

Modelo de Ficha Resumo que acompanha o Relatório de Monitorização

Parte A

Dados Gerais do Relatório

Denominação do RM ^(a)	Monitorização da Flora e Vegetação no Parque Eólico de Prados. Relatório 4 IV (Fase de Exploração – Ano 2016)	
Empresa ou entidade que elaborou o RM	Bioinsight	
Data emissão do RM	2016/11/11	Relatório Final ^(b) <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Período de Monitorização a que se reporta o RM	Fase de Exploração – 3º ano de exploração (maio a julho de 2016)	

Identificação do Proponente, da Autoridade de AIA e da Entidade Licenciadora

Proponente	Eólica da Lomba, S.A.
Autoridade de AIA	<input checked="" type="checkbox"/> Agência Portuguesa do Ambiente <input type="checkbox"/> Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional _____
Entidade Licenciadora	Direcção-Geral de Energia e Geologia

Dados do Projeto

Designação ^(c)	Parque Eólico de Prados
Procedimento de AIA	AIA N.º 2034
Procedimento de RECAPE ^(d)	RECAPE N.º -
Nº de Pós-avaliação ^(e)	PA N.º 414
Áreas Sensíveis ^(f)	-
Principais características do Projeto e projetos associados ^(g)	O Parque Eólico de Prados é composto por 17 aerogeradores, inserindo-se integralmente no Parque Natural da Serra da Estrela, bem como no SIC Serra da estrela (PTCON0014).

Fatores ambientais considerados no Relatório de Monitorização ^(h)

<input type="checkbox"/> Socioeconomia	<input type="checkbox"/> Solos/uso de solos	<input type="checkbox"/> Paisagem	<input type="checkbox"/> Património
<input type="checkbox"/> Qualidade do Ar	<input checked="" type="checkbox"/> Flora/Vegetação	<input type="checkbox"/> Fauna	<input type="checkbox"/> Ruído
<input type="checkbox"/> Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/> Outro _____		

Parte B

Monitorização da Flora e Vegetação no Parque Eólico de Prados. Relatório 4 IV (Fase de Exploração – Ano 2016)

Dados do Relatório de Monitorização por Fator Ambiental

Fator Ambiental ⁽²⁾ Flora e Vegetação

Versão em Vigor do Programa de Monitorização ⁽³⁾	<input type="checkbox"/> DIA <input checked="" type="checkbox"/> DCAPE <input type="checkbox"/> _Outro_		
Objetivos da Monitorização ⁽⁴⁾	1. Avaliar a recuperação da vegetação nas áreas intervencionadas aquando da construção do Parque Eólico		
	2.		
	3.		
	4.		
	5.		
	<i>Nota: Objetivos correspondentes à Fase de Exploração</i>		
Fase do Projeto ⁽⁵⁾	<input type="checkbox"/> Pré-construção <input checked="" type="checkbox"/> Construção <input type="checkbox"/> Exploração <input type="checkbox"/> Desativação		
Período da Monitorização	Fase de exploração – maio e julho de 2016		
Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem	Parâmetros	N.º de Pontos de Amostragem ⁽⁶⁾	Periodicidade
	Espécies florísticas presentes	30 quadrados de amostragem (2x2m): 15 quadrados em áreas intervencionadas e 15 quadrados controlo	2 campanhas anuais, nas épocas de primavera e verão
	Abundância/dominância		
	Riqueza específica		
	Índice de diversidade de <i>Shannon-Wiener</i>		
	Tipo fisionómico	Núcleo de <i>Scilla ramburei</i> subsp. <i>beirana</i>	1 campanha na primavera (abril-maio)
	Presença de floração e frutificação		
	Altura (cm)		
Presença de novos indivíduos			
Principais Resultados da Monitorização ⁽⁷⁾	<p>Nos quadrados de amostragem foram contabilizadas 54 espécies florísticas, todas bastante comuns e abundantes na região. As ordens Poaceae, Asteraceae e Caryophyllaceae foram as identificadas com maior frequência nos locais de amostragem. Até à data não foram detetados núcleos de espécies invasoras na área do Parque Eólico. Os resultados obtidos ao nível dos parâmetros riqueza específica e abundância/dominância sugerem uma recuperação da vegetação nas áreas intervencionadas face aos resultados obtidos em 2014. Por outro lado, quando comparados com os resultados das áreas controlo verifica-se que, a vegetação das áreas intervencionadas é característica das etapas iniciais de sucessão ecológica, no entanto o seu desenvolvimento está a decorrer favoravelmente no sentido de atingir o estado de desenvolvimento existente antes da construção do Parque Eólico.</p> <p>Quanto ao indivíduo de <i>Scilla ramburei</i> subsp. <i>beirana</i>, transplantado no outono de 2012, este ainda subsiste no local, apresentando folhas e escapos florais. Refere-se que, a área</p>		

	para onde o indivíduo foi transplantado se encontra vedada e sujeita à pressão associada à atividade pastoril. Posto isto, prevê-se que a curto prazo o núcleo venha a desaparecer do local.
CONCLUSÕES	
Eficácia das condicionantes e medidas de minimização e compensação ⁽⁸⁾	Tendo em conta que, nas áreas intervencionadas, a vegetação se encontra em recuperação e que, nas áreas controlo as comunidades vegetais não manifestam sinais de <i>stress</i> , considera-se que as medidas preconizadas se estão a revelar eficazes. No que respeita ao núcleo de <i>Scilla ramburei</i> subsp. <i>beirana</i> , considera-se que a medida de minimização foi eficaz. Contudo, devido à alteração registada ao nível da perturbação do local de transplante, completamente exógeno ao Parque Eólico de Prados, o núcleo poderá vir a desaparecer a curto prazo.
Proposta de novas medidas, alteração ou suspensão de medidas ⁽⁹⁾	Nada a acrescentar.
Recomendações ⁽¹⁰⁾	Nada a acrescentar.
Conclusões globais para o caso de RM Final ⁽¹¹⁾	Não aplicável.
Proposta de Programa de Monitorização	<input checked="" type="checkbox"/> Manutenção
	<input type="checkbox"/> Alteração ⁽¹²⁾
	1.
	2.
	3.
	(...)
	<input type="checkbox"/> Cessação
Fundamentos que sustentam a proposta ⁽¹³⁾	
1. Considera-se que o plano de monitorização em curso é adequado aos objetivos delineados	
2.	
3.	
(...)	

Data 2016/11/11


Assinatura do responsável